

1. STA ARQUITETURAS MÍNIMAS.

PROFESSOR:

Andrès Passaro

Disciplina oferecida com a colaboração dos professores Ana Slade e Diego Portas (FAU/UFRJ)

DATAS:

Sextas-feiras, 14h às 17h

RESUMO:

A disciplina aborda o projeto de arquitetura com ênfase em intervenções de pequena escala e capazes de transformações significativas no ambiente urbano ou paisagem em que são inseridas. As 'arquiteturas mínimas' são convocadas como forma de reposicionamento do campo da arquitetura a partir da revisão de preceitos da tradição moderna (CARRANZA; LARA, 2015) e consciência política, provocando reflexões sobre alternativas de construção e transformação de cidades - a multiplicação do pequeno através de "táticas de infiltração"- como propõe Fernando Diez (2010) - como possibilidade de se promover renovação urbana.

Conversas em projeto

Como proposta metodológica propomos estudar e debater a partir de projetos, seus desenhos e detalhes, buscando recuperar o vínculo com o pensamento construtivo, assim como a dimensão poética da arquitetura, em reação à hegemonia superficial do consumo de imagens. Teremos como foco práticas emergentes em países latino-americanos, contextos com características comuns aos das cidades brasileiras e que nos provoquem a pensar sobre outras formas de produção de arquitetura.

Tectônica e Ambiência

Exploramos a Tectônica, como "poética da construção" (FRAMPTON, 1995). Nos interessa a matéria, o peso, a construção, as técnicas, os custos, os processos de produção, o que está ao alcance das mãos. E também as atmosferas: a luz, o som, o vento, a chuva, a vegetação e as atividades humanas são matéria da arquitetura. A arquitetura é explorada como pano de fundo, suporte, como micro infraestruturas para atividades humanas - demandadas e imprevisíveis - observando-se aspectos ambientais e sociais.

Transformação Ativa

Nos interessa refletir, sobretudo, sobre a potencialidade da "arquitetura mínima", como catalisador de transformação urbana em áreas vulneráveis. De que forma arquitetas e arquitetos urbanistas podem ampliar sua participação nos processos de construção e transformação de regiões periféricas?

Bibliografia

CARRANZA, Luis E.; LARA, Fernando Luiz. **Modern Architecture in Latin America**. Art, Technology, and Utopia. Austin, University of Texas Press, 2015.

DIEZ, Fernando. "Tácticas de infiltración. Diez años de experimentación en Buenos Aires". In: **Summa+** n.107, pp.34-39, 2010.

FAIDEN, Marcelo; ADAMO, Sebastian. "El constructor contemporáneo". 2009. Disponível em: <http://www.adamo-faiden.com/wp-content/uploads/2012/05/el-constructor-contemporaneo_2009.pdf>. Acesso em: 11 out. 2019.

FRAMPTON, Kenneth. **Studies in Tectonic Culture: The Poetics of Construction in Nineteenth and Twentieth Century Architecture**. Cambridge: The MIT Press, 1995.

_____. "Rappel à l'ordre: argumentos em favor da tectônica" (1990). In: NESBITT, Kate (Ed.). **Uma nova agenda para a arquitetura**. São Paulo: CosacNaify, 2006.

GOMA OFICINA (org). **Arquiteturas Contemporâneas no Paraguai**. São Paulo: Romano Guerra Editora/ Editora Escola da Cidade, 2019.